
Notícias

XXIX ENCONTRO da ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE HISTÓRIA ECONÓMICA E SOCIAL *SOCIAL MEMORY, HERITAGE AND IDENTITIES*

13 e 14 de Novembro de 2009, Faculdade de Letras da Universidade do Porto
<http://web.lettras.up.pt/aphes29.html>

Realizou-se, nos dias 13 a 14 de Novembro de 2009, o XXIX encontro da Associação Portuguesa de História Económica e Social. A oportunidade e a relevância da organização deste encontro pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, e o seu impacto na sociedade científica nacional e internacional, são bem evidentes nos diferentes indicadores produzidos no contexto deste encontro.

Prova do seu carácter internacional é a representatividade expressa nas propostas de *papers* de 188 investigadores provenientes de diversas universidades e unidades de investigação estrangeiras (EUA, Brasil, Japão, Espanha, Inglaterra, Itália, França, Bélgica, República Checa) de um universo composto por 172 propostas individuais. O formato do encontro incluía painéis, apresentados por coordenadores (48 apresentações individuais incluídas em 9 painéis temáticos) e as restantes, nas quais se incluíam 10 propostas de jovens investigadores candidatas ao prémio APHES, organizadas em sessões tematicamente tituladas pelas Comissão Organizadora.

A justificação para a realização deste evento, os objectivos científicos e sociais a alcançar e os resultados desejados, o elenco dos participantes, a conferência inaugural (“Was there ever a Ruling Class? Surnames and Social Mobility in England over the very long run, 1200-1914”), pelo Professor Gregory Clark, da University of California-Davis <http://www.econ.ucdavis.edu/faculty/gclark/> foram propostos, desde o primeiro momento, quando a Comissão Organizadora elegeu como temática MEMÓRIA SOCIAL, PATRIMÓNIO(S) E IDENTIDADE(S), abrindo um conjunto de possibilidades de trabalho.

Este encontro inseriu-se, assim, no quadro da descentralização geográfica e da dinamização de actividades científicas locais e regionais em articulação com as internacionais, objectivos desenhados pela APHES. Remontando as raízes destes encontros à década de 80 do século XX (o primeiro realizado em Coimbra, na Faculdade de Economia, em Junho de 1980), sob a égide de um novo discurso historiográfico e de uma metodologia científica que procurava fazer escola, ultrapassou o âmbito nacional, integrando-se nas iniciativas e redes de investigação criadas em vários países, articuladas na Associação Internacional de História Económica Social (European Historical Economics Society <http://www.ehk.lu.se/ehes/>).

Em Assembleia-geral da APHES, em Novembro de 2008, a Faculdade de Letras da Universidade do Porto apresentou uma proposta científica estruturadora do encontro de 2009, assumida por uma Comissão Organizadora constituída por membros do *Departamento de História e de Estudos Políticos e Internacionais* (Amélia Polónia, Antonieta Cruz, Gaspar Martins Pereira, Inês Amorim e Luís Carlos Amaral).

O tema central proposto pela Comissão Organizadora, *MEMÓRIA SOCIAL, PATRIMÓNIO(S) E IDENTIDADE(S)*, radicou na actualidade, na sua pertinência e na necessidade de a comunidade científica se lançar numa discussão em torno de conceitos e de dinâmicas que se querem desmistificadas e cientificamente esclarecidas, conceitos-chave na produção científica contemporânea da área das Ciências Sociais e das Humanidades, abarcando reflexões no domínio da Filosofia, da Sociologia, da Sociologia, da Antropologia e da História.

O elenco dos temas, sendo meramente sugestivo, inseria-se numa panóplia vasta de aproximações possíveis aos conceitos-âncora propostos:

MEMÓRIAS: mecanismos de construção e socialização da memória: da memória individual às memórias colectivas; espaços de memória: a memória individual (a biografia); a memória familiar; a memória comunitária; a mistificação historiográfica da memória nacional; a memória do trabalho, da empresa, dos sindicatos, do movimento operário; a memória do espaço e o espaço da memória: construções e representações do Espaço.

PATRIMÓNIOS: o património natural, histórico, cultural como instrumento de desenvolvimento sustentável: estudos de caso; património agrícola, industrial, marítimo, iconográfico, religioso: recenseamento, preservação e dinamização cultural; a regulamentação nacional e internacional dos patrimónios: os conflitos de interesse.

IDENTIDADES E ALTERIDADES: comunidades e sociedades: identidades de grupo, locais e nacionais. A polémica dos bairrismos e dos nacionalismos; identidades como factores de inclusão e de exclusão social. As diferenças entre identidades; convívios difíceis: os confrontos de identidades no espaço português, europeu e mundial; jogos de alteridade: integração de emigrantes e de minorias étnicas e/ou religiosas; expansionismo europeu e processos de colonização: identidades em confronto; a redução à identidade: mecanismos de redução da diferença; fronteiras: geográficas, linguísticas, culturais, religiosas, económicas...

As propostas de painéis, comunicações individuais e candidatas ao Prémio APHES, foram apreciadas por uma Comissão Científica composta por Ana Bela Nunes, Presidente (Instituto Superior de Economia e Gestão/Universidade Técnica de Lisboa), Armando Luís Carvalho Homem (Faculdade de Letras da Universidade do Porto), Inês Amorim (Faculdade de Letras da Universidade do Porto), Fátima Nunes (Universidade de Évora), Rui Santos (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/Universidade Nova de Lisboa) e Álvaro Garrido (Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra).

A organização do programa final, estruturado em dois dias, resultou na apresentação de 47 mesas, movimentando uma média de quatro propostas por sessão, coordenadas por presidentes de mesa, criando a oportunidade para a realização de um debate necessário.

A participação alargada de investigadores e estudantes de pós-graduação de mestrado e de doutoramento encontrou no Congresso um espaço privilegiado de participação, sendo incentivados a submeter os seus trabalhos ao Prémio APHES / Banco Espírito Santo. A este último puderam concorrer mestres e doutores há menos de três anos, conforme o regulamento disponível em www.aphes.pt.

Das propostas realizadas, avaliadas pela Comissão Científica, resultou a atribuição do prémio, *ex-aequo*, a Hugo Ribeiro da Silva e Patrícia Costa Valente, dois antigos alunos do Curso de História da FLUP, que defenderam as suas dissertações de mestrado também nesta mesma Faculdade, desenvolvendo, de momento, percursos de doutoramento e investigação próprios.

O encontro contou com o apoio logístico da FLUP, no seu todo, e em particular do *DHEPI – Departamento de História e de Estudos Políticos e Internacionais da Faculdade de Letras da Universidade do Porto* (por delegação da APHES), em colaboração com o

CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura Espaço e Memória» (unidade de I&D, sediada na FLUP), através do profissionalismo dos seus funcionários (Susana Cunha e Paula Montes Leal).

Sublinhe-se o apoio de uma equipa de alunos de Licenciatura e de Mestrado, que participaram activamente no acompanhamento das sessões e de todos os participantes do encontro, sinal de uma adesão e envolvimento total do DEPHI, objectivo que norteou, desde o princípio, a Comissão Organizadora.

Finalmente, a importância do encontro terá merecido apoios institucionais materializados através da atribuição de financiamentos vários, provenientes da Reitoria da Universidade do Porto, do Banco de Portugal, da Fundação para a Ciência e Tecnologia e da própria APHES.

Os textos enviados e/ou os resumos, assim como os currícula, encontram-se disponíveis na página do evento (<http://web.lettras.up.pt/aphes29.html>) construída expressamente para o seu propósito e, também, neste caso, com a disponibilidade de um antigo aluno de licenciatura em História, hoje doutorando da FLUP (Flávio Miranda).

Inês Amorim

The Military Orders: politics and power Fifth International Conference – Centre for the Crusades, Cardiff University

A Fifth International Conference, subordinada ao tema “The Military Orders: politics and power”, foi organizada pelo Centre for the Crusades da Universidade de Cardiff e decorreu de 3 a 6 de Setembro de 2009 nas instalações da referida Universidade (Glamorgan Building). Este encontro científico contou com a participação de cerca de 80 investigadores provenientes do Reino Unido, França, Itália, Holanda, Áustria, Suécia, Hungria, Alemanha, Polónia, Portugal, Espanha, Canadá, EUA, Austrália, Chipre e Síria. A participação de todos os investigadores foi muito produtiva e acompanhada de intensos debates científicos em torno da temática definida. Registe-se que está prevista a edição das actas deste congresso, pelo que foram entregues a todos os participantes as normas de preparação e uniformização dos textos, a entregar até 31 de Dezembro do corrente ano.

Paula Maria de Carvalho Pinto Costa

IV Encontro de Primavera Percursos na Licenciatura em História

O DHEPI organizou o *IV Encontro de Primavera. Percursos na Licenciatura em História*, que decorreu nas instalações da FLUP nos dias 14 e 15 de Maio de 2009. O principal objectivo deste encontro é proporcionar aos estudantes do 1º ciclo em História a apresentação de trabalhos científico-pedagógicos desenvolvidos na licenciatura, no âmbito dos Seminários em História Medieval, Moderna e Contemporânea. Esta iniciativa teve um excelente acolhimento por parte dos alunos e foi bastante participada. Sublinhe-se que 17 alunos apresentaram 14 comunicações, uma vez que dois dos trabalhos tiveram apresentação conjunta, dadas as afinidades dos objectos de estudo desenvolvidos.

O leque temático das comunicações foi diversificado. Assim, houve intervenções sobre Marcas de oralidade nos documentos da chancelaria de D. Afonso IV (Carlos Eduardo Verdier Graf); O carácter dos reis de Portugal na Crónica Geral de Espanha de 1344 (Nuno Ricardo Gonçalves Moreira); A visão do Islão na Crónica do Conde D. Pedro de Meneses de Gomes Eanes de Zurara (Márcia Fernanda Silva Santos); Representações de um rei ausente (António Magalhães); A comunidade holandesa da cidade do Porto na viragem do século XVI (Paulo A. C. Correia). Por sua vez, a vertente administrativa constituiu o centro da abordagem de textos como: A madeira e a pimenta nas cartas de quitação de D. Manuel I (Daniela Sofia de Jesus Magalhães e Diana Daniela Ladeira da Costa); Dos julgados aos concelhos: a evolução administrativa da Idade Média aos nossos dias – Felgueiras, Santo Tirso e Vila do Conde (André Ribeiro Moreira; Olegário Nelson Azevedo Pereira e Tânia Raquel Gomes Lacerda); Os oragos das freguesias das terras da Nóbrega, de Lanhoso e de Panóias nas Inquirições de 1220 e 1258 e na Lista das Igrejas de D. Dinis (Ricardo José Barbosa da Silva). Por fim, o Porto durante a 1ª República constituiu uma das grandes unidades temáticas deste encontro, contando com os seguintes trabalhos: Uma afirmação municipalista: a criação do conservatório no Porto (Fernando Carlos Cerqueira Gomes Sottomayor); Entre duas revoluções: ecos da revolução russa na imprensa do Porto (Marisa Ferreira Távares); A crise das subsistências no Porto da 1ª república: 1916-1918 (Arnold Arie van Rossum); O abastecimento de carvão no Porto durante a grande guerra (César Pereira); “Luz e vida” – uma loja maçónica no Porto na 1ª república (Paulo Almeida); A gripe espanhola de 1918 no Porto (Hugo Ricardo T. Ferreira da Silva).

Paula Maria de Carvalho Pinto Costa

XXXV CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA MILITAR

Entre 31 de Agosto e 4 de Setembro de 2009, realizou-se no Porto, no Centro de Congressos da Alfândega, o XXXV Congresso Internacional de História Militar, iniciativa anual da Comissão Internacional de História Militar (CIHM). Tendo a CIHM cometido

a organização do congresso à Comissão Portuguesa de História Militar (CPHM), contou a mesma com o significativo apoio da Universidade do Porto (através do Departamento de História da Faculdade de Letras) e da Câmara Municipal do Porto.

A cerimónia de abertura do congresso, em 31 de Agosto, decorreu na Sala Infante do Centro de Congressos da Alfândega e foi presidida por Sua Ex.^a o Ministro da Defesa Nacional, contando, igualmente, com a presença do Presidente da Câmara Municipal do Porto, do Reitor da Universidade do Porto, além, naturalmente, dos Presidentes das CIHM e CPHM e de diversas autoridades civis e militares.

Dada a circunstância de se comemorar em 2009 o segundo centenário da 2.^a Invasão Francesa, desde há cerca de 3 anos que a CPHM manifestara perante a CIHM não só a sua candidatura à organização do congresso de 2009, mas também que o tema fosse, de algum modo, relacionado com a Guerra Peninsular. Para tornar o tema do congresso mais abrangente, assentou-se, por fim, que o mesmo tomaria a seguinte forma: *A guerra no tempo de Napoleão. Antecedentes, campanhas militares e impactos de longa duração.*

Este estimulante tema haveria de se revelar como muito atraente, acabando o Secretariado Científico do congresso por seleccionar 86 comunicações em representação de 30 países. No total, contando também com os representantes dos países que não apresentaram qualquer comunicação, estiveram presentes delegações de 40 países, provenientes de todos os continentes.

A conferência inaugural, inserida na cerimónia de abertura, foi proferida pelo Professor Doutor Luís António de Oliveira Ramos, professor jubilado da Universidade do Porto e seu ex-Reitor, a qual versou o tema *A Europa contemporânea e as campanhas napoleónicas.*

No último dia do congresso, em 4 de Setembro, realizou-se uma conferência de encerramento, proferida pelo Professor Charles Esdaile, da Universidade de Liverpool, subordinada ao tema: *As Guerras Napoleónicas num contexto global.*

O congresso, na sua vertente académica principal, contou com a realização de 26 sessões, destinadas à apresentação oral de 80 comunicações. Complementarmente, foram realizadas mais três iniciativas: uma workshop para jovens estudantes licenciados, subordinada ao tema *A transferência de técnicas e conhecimentos militares para a sociedade civil, incluindo o intercâmbio de culturas através dos militares*, que contou com a apresentação de 6 comunicações de jovens congressistas de Portugal, Brasil, Itália e Estados Unidos da América; uma mesa redonda sobre *Portugal e as Invasões Francesas*, na qual participaram representantes de Portugal, Espanha, França e Reino Unido; um “Book Panel” dedicado aos *Livros novos e recentes sobre a época de Napoleão*; e, ainda, uma workshop sobre *Arquivos*.

No último dia, a encerrar as actividades, realizou-se a habitual Assembleia-Geral da CIHM, na qual, entre outros assuntos, foi prestada informação relativa aos dois próximos congressos, a realizar em Amesterdão (2010) e Rio de Janeiro (2011).

Como é habitual nos congressos da CIHM, paralelamente ao programa académico desenvolveu-se um programa de carácter turístico, destinado aos acompanhantes, programa esse que, além de dar a conhecer a cidade do Porto, levou este grupo à Área Militar de S. Jacinto e à cidade de Aveiro e a um cruzeiro no rio Douro. Na quarta-feira, dia 2 de Setembro, como é tradicional, a totalidade dos participantes e acompanhantes foram em viagem pela província do Minho, visitando Guimarães e Ponte do Lima. O programa social foi complementado com recepções nocturnas oferecidas pela CPHM (Serra do Pilar), pela Câmara Municipal do Porto (na sede do município), pelo Exército Português (no quartel de Santo Ovídio) e com um jantar numa das caves de Vinho do Porto, em Vila Nova de Gaia. Por fim, na sexta-feira à noite, realizou-se o tradicional jantar de despedida, na Sala Arquivo da Alfândega do Porto.

Em regime opcional, o programa do congresso prosseguiu no sábado, dia 5 de Setembro, com dois “tours” pós-congresso, um no rio Douro e outro com termo em Lisboa. Este último levou os congressistas e seus acompanhantes a visitar, entre outras localidades, Buçaco, Coimbra, Fátima, mosteiro da Batalha e Campo de S. Jorge, Alcoobaça, Mafra e Évora.

David Martelo